





CERIMÔNIA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ABAETETUBA

O dia 16 de janeiro foi um dia marcante para a gestão ambiental do município de Abaetetuba. Neste dia, realizamos na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba - SEMEIA, a cerimônia de posse do CONSEMMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba, referente ao biênio 2026-2027. Um momento de fortalecimento da participação social, do diálogo e do compromisso coletivo para a construção de políticas públicas ambientais mais justas, responsáveis e eficazes, que tragam resultados positivos a curto e longo prazo para nossa cidade. Seguimos avançando, com união e responsabilidade, na defesa do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável do nosso município.



SEMEIA INICIA UM NOVO CICLO FORTALECIDA PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025

A Gerência Administrativa Organizacional (GAO) inicia este novo ciclo fortalecida pelos resultados alcançados em 2025 e motivada a avançar, inovar e aprimorar continuamente os serviços prestados à sociedade, planejando novas perspectivas que reforçam ainda mais um atendimento em excelência para com a população que busca o atendimento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA). Encerramos o ano de 2025 foram filtrados e acompanhados pela GAO, ao longo de janeiro a dezembro, um total de 2.397 protocolos, envolvendo demandas de munícipes, instituições e da sociedade civil, seguindo o fluxo de análise inicial, organização e encaminhamento de cada solicitação às Diretorias e Gerências competentes, garantindo mais agilidade, clareza e eficiência na tramitação dos processos. Para o ano de 2026, a gerência tem como intuito incentivar cada vez mais o acesso ao Desenvolve Cidade (DC), visto se tratar de um sistema implementado em 2024, que ganhou notoriedade em 2025 e segue se consolidando de maneira ativa e acessível, apresentando um avanço na digitalização e modernização dos serviços públicos ambientais no município.

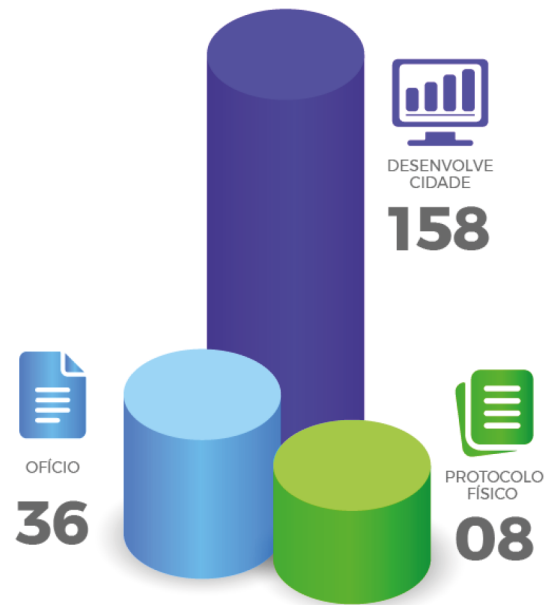


GRÁFICO 01: QUANTITATIVO DE PROTOCOLOS JANEIRO 2026

O início do ano marca o fortalecimento de uma gestão ainda mais próxima do cidadão. A GAO está intensificando as ações de orientação e acolhimento, auxiliando a população na correta abertura de protocolos e no uso das plataformas digitais, promovendo mais rapidez e soluções mais eficientes. No mês de janeiro foram registrados **202 PROTOCOLOS**, sendo estes **158 VIA DESENVOLVE CIDADES**, **36 OFÍCIOS** e **08 PROTOCOLOS FÍSICOS**.

REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO

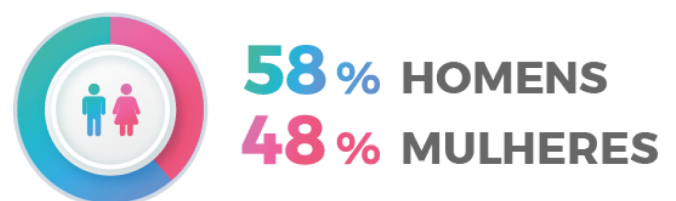


GRÁFICO 02: REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO JANEIRO 2026

Destaca-se que a população pode acessar, no site oficial da Prefeitura Municipal de Abaetetuba, visitando a página da SEMEIA, onde estão disponíveis informações sobre a estrutura organizacional da secretaria:

<https://www.portalcr2.com.br/estrutura-organizacional/estrutura-abaetetuba>

Para esclarecimento de dúvidas e atendimento, a SEMEIA também disponibiliza o contato administrativo: **(91) 98800-0792 - seg. a sex, atendimento de 8h às 14h.**

GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE **BATEDORES DE AÇAÍ E VITAMINOSAS**

Segundo a Política Municipal de Meio Ambiente, instituída pela Lei Municipal nº 288, de 21 de dezembro de 2009, todos os empreendimentos ou atividades que podem de forma efetiva ou potencialmente poluir ou degradar o meio

ambiente são passíveis de licenciamento ambiental para dessa forma garantir a regularização de suas atividades. Uma das atividades mais comuns no município de Abaetetuba são os batedores de açaí, também conhecidos popularmente como vitaminosas. Dentre os principais impactos relativos à atividade,

pode-se mencionar o lançamento irregular de efluentes na via pública e o descarte inadequado dos resíduos orgânicos, principalmente os caroços de açaí. A Gerência de Licenciamento Ambiental – GLA por meio de ações de busca, vem orientando diversos empreendimentos

quanto à regularização de suas atividades por meio

do licenciamento ambiental. Em janeiro de 2026, foram notificados um total de 23 (vinte e três) empreendimentos sem licença ou com licença vencida, dentre estes, 9 (nove) foram de batedores de açaí. Durante o processo de licenciamento, os empreendimentos são devidamente orientados a realizarem a gestão adequada dos resíduos sólidos (caroços) e dos efluentes. Quanto aos resíduos sólidos, é exigido comprovação da destinação emitidos por empresa responsável pela coleta e transporte dos caroços de açaí, visto que no município de Abaetetuba existem empreendimentos devidamente licenciados que realizam esse serviço. Quanto aos efluentes, os empreendimentos são orientados a promover a adequação de seu sistema e quando necessário é exigido a construção de um sistema fossa, filtro e sumidouro para tratamento e disposição final dos efluentes, considerando que, nos termos do Art. Nº 113 da Lei Municipal nº 288, de 21 de dezembro de 2009. A GLA seguirá suas buscas por esses empreendimentos até que todos estejam devidamente licenciados.



GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS NA GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM JANEIRO

03 LICENÇA ESPECÍFICA



GRÁFICO 03: SOLICITAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL NO MÊS DE JANEIRO

DEMONSTRATIVO DE LICENÇAS EMITIDAS NA GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM JANEIRO



GRÁFICO 04: EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL NO MÊS DE JANEIRO

TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS JANEIRO

DEFERIDOS

33

INDEFERIDOS

03

EM ANÁLISE

57

GRÁFICO 05: EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL NO MÊS DE JANEIRO

GERÊNCIA DE ÁREAS VERDES



PLANTIO ESTRATÉGICO URBANO

Um dos destaques foi o plantio de sete árvores na Rua Padre Luís Varela, atrás da Catedral Nossa Senhora da Conceição. As espécies foram inseridas no eixo central da via, atualmente sem canteiro, criando um “canteiro central verde” para separar a pista em duas direções, pois a rua tem sentido duplo. As árvores foram escolhidas conforme o ambiente e protegidas com cercas de madeira, que além de sinalizarem o espaço,

contribuem com a segurança viária e urbana. Outro ponto emblemático foi o Poço da Moça, um patrimônio histórico-cultural do município, onde foram plantadas vinte espécies nativas, em atendimento a ofício da Câmara de Vereadores. A ação teve como objetivo a recuperação da vegetação local e a valorização cultural do espaço, que carrega lendas e memórias da cidade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM HORTA SUSPensa

Na zona rural, a escola EMEIF Deocleciana Pereira de Araújo, no Ramal do Pirocaba, solicitou a implantação de uma horta suspensa, por meio do ofício nº 001/2025. A iniciativa está integrada ao Projeto Saberes e Sabores, promovendo educação ambiental desde os primeiros anos escolares e incentivando o cuidado com a terra e a alimentação saudável.



MANUTENÇÃO NAS CRECHES MUNICIPAIS

Todas as creches de Abaetetuba receberam serviços de poda preventiva, roçagem e ornamentação dos jardins. A ação da equipe operacional da GAV teve como foco garantir segurança e bem-estar aos alunos no retorno às aulas, além de valorizar os espaços com mais verde e beleza.

GERÊNCIA DE ÁREAS VERDES



VIVEIRO MUNICIPAL DE MUDAS

PRODUÇÃO E PLANTIO

2.355
PRODUÇÃO DE MUDAS

983
DOAÇÃO DE MUDAS

133
PLANTIOS REALIZADOS

GRÁFICO 06: PRODUÇÃO E PLANTIO NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro de 2026, o Viveiro Municipal de Mudas de Abaetetuba apresentou ampliação significativa em suas atividades, reforçando o abastecimento contínuo e o suporte às ações de arborização urbana e rural do município.

Conforme demonstrado no gráfico, do total de 3.471 mudas registradas no período de janeiro, 67,8% correspondem à produção contínua no Viveiro Municipal, destinada à manutenção do estoque e ao planejamento das ações futuras; 28,3% referem-se às doações, atendendo demandas de instituições, eventos e ações comunitárias; e 3,8% foram

destinadas ao plantio direto, executado pela equipe operacional da SEMEIA. Esses dados evidenciam o compromisso da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba – SEMEIA com a gestão eficiente do viveiro, o fortalecimento da arborização urbana e o atendimento às demandas da população e das instituições.



CAR

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Em janeiro, a GAV realizou 169 novos cadastros no SICAR/PA, atendendo comunidades como Abaetezinho, Camotim, Bom Jesus, Murutinga e Ipixuna. Com isso, Abaetetuba atingiu o percentual de 78,17% de áreas cadastradas, totalizando 92.003,10 hectares inscritos no CAR, um avanço significativo rumo à regularização ambiental rural no município.

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO CONTROLE DA POLUIÇÃO SONORA

A poluição sonora é um dos problemas ambientais mais recorrentes nos centros urbanos, afetando diretamente a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população. Ruídos excessivos podem causar estresse, distúrbios do sono, perda auditiva, dificuldades de concentração e até problemas cardiovasculares. Diante desse cenário, no Município de Abaetetuba, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA por meio da Gerência de Fiscalização Ambiental - GFA tornam-se fundamentais para prevenir,

controlar e combater esse tipo de poluição. A GFA atua como um instrumento essencial para garantir o cumprimento das leis e normas que regulam os níveis aceitáveis de emissão sonora. Por meio de denúncias, medições técnicas, aplicação de penalidades e orientação aos responsáveis, afim de assegurar que atividades comerciais, industriais, eventos e até residenciais

respeitem os limites legais de ruído. Essa atuação não apenas coíbe práticas irregulares, mas também promove a conscientização da sociedade sobre a importância do uso responsável do espaço urbano. Além disso, os procedimentos de fiscalização contribuem para a proteção do meio ambiente e da saúde coletiva, fortalecendo a justiça ambiental e o direito ao silêncio, que é parte integrante de um ambiente equilibrado. Quando aplicados de forma contínua e eficiente, esses procedimentos ajudam a reduzir conflitos sociais, melhorar a convivência comunitária e estimular o desenvolvimento sustentável. A Gerência de Fiscalização ambiental segue trabalhando de forma incansável no combate à poluição sonora através de denúncias que no mês de janeiro destacou-se como a principal problemática, correspondendo a 75,22% do total de registros.



DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL 91 99380-3316

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Em janeiro de 2026, a Gerência de Fiscalização Ambiental (GFA) recebeu 344 denúncias por meio do Disque Denúncia Ambiental (DDA). Dentre os objetos denunciados, a poluição sonora destacou-se como a principal problemática, correspondendo a 75,22% do total de registros. Em seguida, aparecem as denúncias relacionadas à causa animal, ao lançamento irregular de efluentes e à poluição atmosférica, conforme ilustrado no Gráfico 1.

DADOS DAS MOTIVAÇÕES DE DENÚNCIAS EM JANEIRO

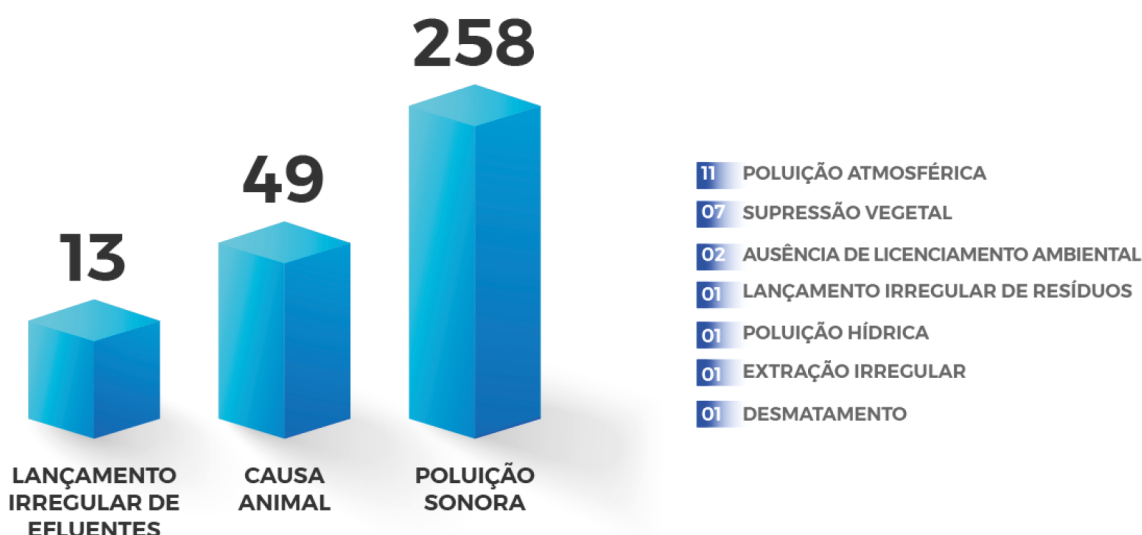


GRÁFICO 07: DADOS DAS MOTIVAÇÕES DE DENÚNCIAS NO MÊS DE JANEIRO

Dentre os bairros que receberam denúncias no referido mês, há destaque para os bairros São Lourenço, Algodoal e Centro, com os maiores registros, respectivamente. Conforme indica o Gráfico 3 a seguir.

DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR BAIRRO EM JANEIRO

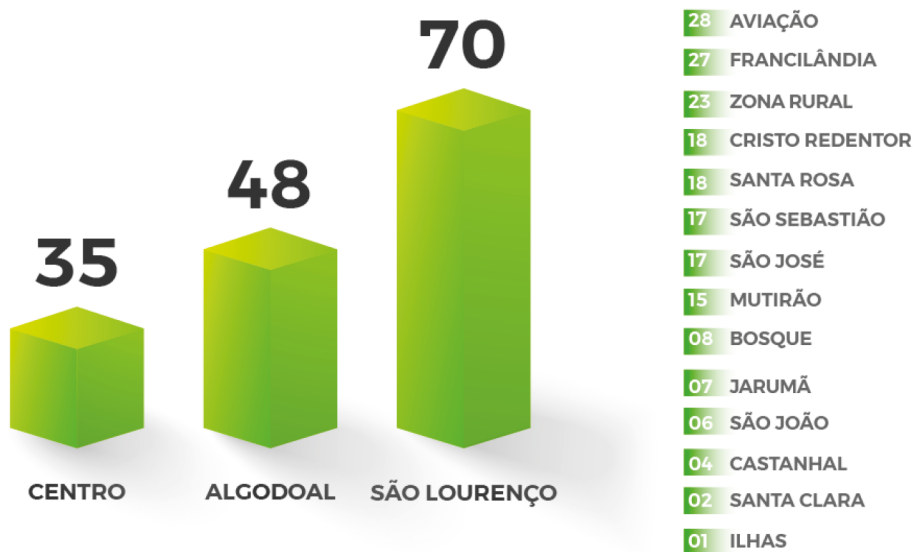


GRÁFICO 08: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR BAIRRO NO MÊS DE JANEIRO

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

O Gráfico 3 apresenta a distribuição das denúncias de acordo com o horário de realização das ligações, evidenciando que a maior concentração ocorre no período compreendido entre 06:00h e 11:59h.

DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL DENÚNCIAS POR DIA DA SEMANA



GRÁFICO 09: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR DIA DA SEMANA NO MÊS DE JANEIRO

DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL DENÚNCIAS POR HORÁRIO

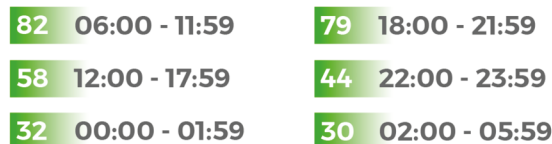


GRÁFICO 10: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR HORÁRIO NO MÊS DE JANEIRO

DADOS DA POLUIÇÃO SONORA POR BAIRRO EM JANEIRO

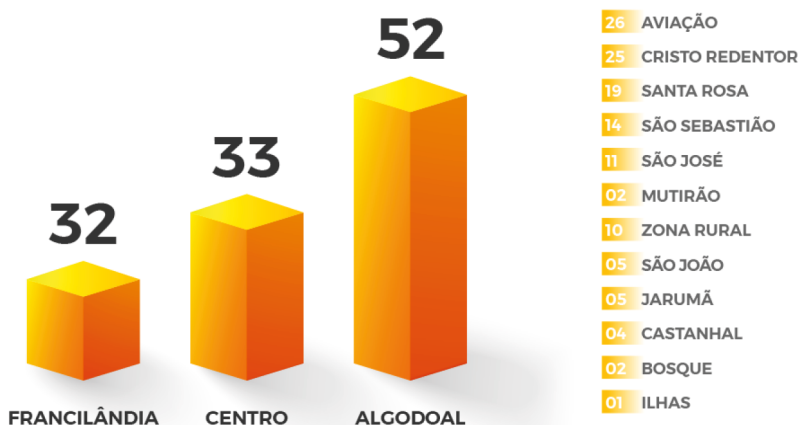


GRÁFICO 11: DADOS DA POLUIÇÃO SONORA NO MÊS DE JANEIRO

Em janeiro de 2026, foram recebidas 258 denúncias, referentes à poluição sonora, sendo as maiores incidências nos bairros Algodoal, Centro e Francilândia, respectivamente, como exposto no Gráfico 6. Os Gráfico 7 e 8, mostram as incidências das denúncias de poluição sonora recebidas conforme o dia da semana e horário, respectivamente. Observa-se a maior incidência nos dias domingo e quinta-feira, entre as 18:00h e 21:59h.

Os gráficos 4 e 5, mostram os períodos em que as denúncias foram recebidas conforme o dia da semana e horário, respectivamente. Observa-se a maior frequência nos dias de quinta-feira e domingo, entre o horário de 06:00h e 11:59h.

DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA



GRÁFICO 12: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR DIA DA SEMANA NO MÊS DE JANEIRO

DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA POR HORÁRIO

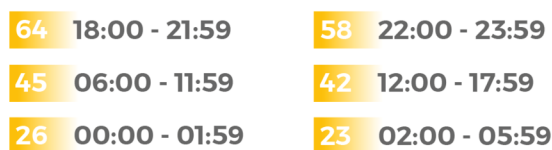


GRÁFICO 13: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA POR HORÁRIO NO MÊS DE JANEIRO

GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

AÇÕES REALIZADAS PELA GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS AO LONGO DO MÊS DE JANEIRO DE 2026

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA), por meio da gerência de recursos hídricos (GRH) continua gradativamente com o monitoramento por meio das análises físico-químico das águas dos rios de Abaetetuba e intensificou o mapeamento das nascentes do município. No mês de janeiro, foram realizadas oito análises na zona urbana e rural, sendo a primeira ocorrida em um trecho do igarapé que banha o famoso balneário tijuca onde também foram mapeadas 3 nascentes, foi realizado também análise nas comunidades do abaetezinho, camotim e em dois pontos da comunidade curuparé. A análise físico-química do curuparé se deu em 2 pontos diferentes do rio, no balneário conhecido como “moleza” e outra em trecho do rio que passa por traz de uma fazenda na comunidade. Esses dados coletados da água de rios e nascentes subsidiam a elaboração de pareceres técnicos e tomadas de decisões da gerência, pois, a presença coordenada da equipe, fortalece a governança ambiental e a gestão dos recursos hídricos na região, permitindo um diagnóstico em tempo real das condições do ecossistema local e garantindo o cumprimento das normas vigentes com maior transparência e eficácia operacional. Vale ressaltar que o monitoramento físico-químico da água dos rios é uma ferramenta essencial para a gestão dos recursos hídricos, pois, permite diagnosticar a saúde do ecossistema e identificar fontes de poluição.

MAPEAMENTO E MONITORAMENTO JANEIRO 2026

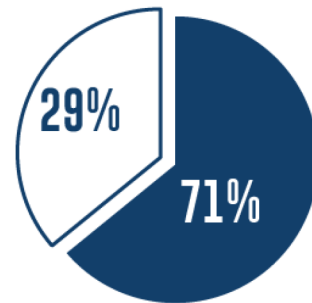


GRÁFICO 14: MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE NASCENTES E RIOS DE ABAETETUBA NO MÊS DE JANEIRO

Dessa forma, a realização do acompanhamento sistemático apresenta-se como uma medida fundamental para orientar as políticas de saneamento, garantir a segurança do abastecimento humano e preservar a biodiversidade local. Sob essa ótica, durante o mês de janeiro, a Gerência de Recursos Hídricos (GRH) intensificou suas operações de campo, totalizando a execução de 8 aferições técnicas no município de Abaetetuba, além do mapeamento de 13 nascentes estratégicas na região, conforme evidenciado detalhadamente conforme dados apresentados abaixo:

ZONAS DO MUNICÍPIO QUE FORAM REALIZADAS AS ATIVIDADES

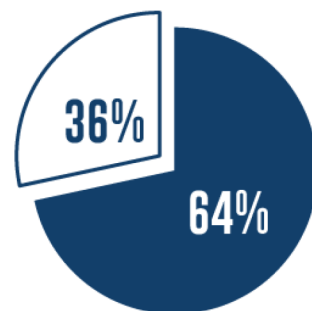


GRÁFICO 15: MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE NASCENTES E RIOS DE ABAETETUBA NO MÊS DE JANEIRO

DADOS GERAIS

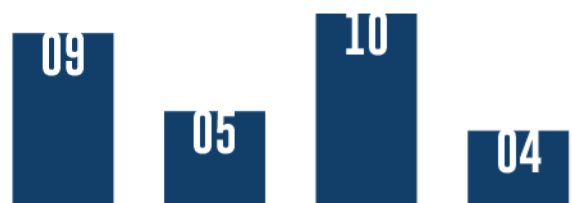


GRÁFICO 16: DADOS GERAIS DO MÊS DE JANEIRO

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CAMPANHA LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGEM DE AGROTÓXICOS

No dia 09 de janeiro, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA) promoveu uma campanha de sensibilização voltada aos comerciantes de produtos agrícolas, com o objetivo de reforçar a importância da logística reversa de embalagens de agrotóxicos. Na ocasião, a equipe técnica da Diretoria de Educação Ambiental visitou os empreendimentos devidamente autorizados a comercializar defensivos agrícolas, orientando-os quanto à necessidade de colocar em prática essa política junto aos seus clientes. A logística reversa constitui uma exigência legal prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), cabendo a esses estabelecimentos informar e conscientizar os consumidores sobre a proibição do descarte inadequado das embalagens, que devem ser devolvidas aos pontos de venda. Ressalta-se que as embalagens de defensivos agrícolas são classificadas como resíduos contaminantes e, portanto, requerem manejo e destinação ambientalmente adequados.



PRATICANDO A COLETA SELETIVA

NO MÊS DE JANEIRO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ABAETETUBA, POR MEIO DO PROJETO PRATICANDO A COLETA SELETIVA COLETOU **3.185,00 KG DE RESÍDUOS** PASSÍVEIS DE RECICLAGEM (PAPEL, PLÁSTICO, METAL E OLÉO DE COZINHA USADO) E DE COMPOSTAGEM (ORGÂNICOS). ESSES RESÍDUOS FORAM GERADOS E ARRECADADOS PELA COMUNIDADE E TAMBÉM POR SERVIDORES DA SECRETARIA. TODOS OS RESÍDUOS COLETADOS SÃO DIRECIONADO À **COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ABAETETUBA (COOCAMARA)**.



PAPEL
2597,8 KG



PLÁSTICO
145,8 KG



ORGÂNICO
99,3 KG



METAL
16,1 KG



ELETRÔNICO
75,3 KG



ÓLEO DE COZINHA USADO
279,8 KG

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



ENTREGA DE PAINÉIS SENSORIAIS

No dia 29 de agosto, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA), por meio da Diretoria de Educação Ambiental, realizou a entrega de três (03) painéis sensoriais a instituições de atendimento infantil do município. Os painéis haviam sido entregues anteriormente em outra ação realizada no ano de 2024 e, posteriormente, passaram por um processo de revitalização, que incluiu a limpeza e a substituição de materiais que são advindos de resíduos sólidos recolhidos

por meio do projeto Praticando a Coleta Seletiva. Após a revitalização, os painéis foram destinados à Casa Elene, instituição que oferece atendimento especializado e humanizado a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e às creches municipais Irmã Eufrásia Maria de Belém e Francisco Maués Carvalho. A iniciativa visa promover a inclusão social, ao disponibilizar material pedagógico adaptado que contribui para o desenvolvimento sensorial e cognitivo das crianças, além de incentivar a conscientização e o cuidado com o meio ambiente desde a infância.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



No dia 30 de janeiro, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA), por meio da Diretoria de Educação Ambiental, representada pelas técnicas Aldalice Maia e Hellyne Santos, realizou uma palestra sobre trilhas ecológicas com líderes comunitários das comunidades das Ilhas do Capim e Tabatinga, bem como das comunidades da Vila Bacuri e Caeté. Esses locais constituem importantes cenários de beleza cênica no município de Abaetetuba e apresentam potencial para a

implementação de trilhas ecológicas. Diante disso, a atividade destacou a relevância dessa prática para as comunidades, abordando orientações sobre a condução adequada dos visitantes e o cuidado ambiental. Ademais, foi apresentado o arcabouço legal vigente, com ênfase no Código Florestal, visando assegurar que a implementação das trilhas ocorra em conformidade com a legislação ambiental e com a proteção dos direitos ambientais.



MURAL DA COLETA SELETIVA

Em janeiro, houveram muitas entregas de resíduos no PEV (ponto de entrega voluntária) instalado em nosso espaço. Entre os participantes estão servidores da própria SEMEIA e a comunidade externa. A iniciativa resultou na arrecadação de uma grande quantidade de materiais, contribuindo para a coleta seletiva e o descarte correto dos resíduos no município de Abaetetuba.



A BIODIVERSIDADE É NOSSO TESOURO! PRESERVE-A CONOSCO.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ABAETETUBA
Mais ação, mais cuidado, mais cidadania